vinetur

CSU alemã quer adiar impostos sobre bebidas nas negociações orçamentais

A CSU quer adiar para 2028 o aumento do imposto sobre bebidas alcoólicas previsto para 2027 e a taxa sobre bebidas açucaradas, mas nenhuma alteração foi aprovada

quarta-feira, 4 de novembro de 2026



A União Social-Cristã da Baviera (CSU) está a procurar alterar medidas fiscais previstas no âmbito das negociações orçamentais, incluindo o adiamento de um aumento programado do imposto sobre bebidas alcoólicas e o início mais tardio da aplicação de uma taxa sobre bebidas açucaradas.

Segundo uma notícia da dpa-AFX publicada pela finanzen.net, a CSU pretende que o aumento previsto dos impostos sobre bebidas alcoólicas, atualmente marcado para 1 de janeiro de 2027, seja adiado. O partido quer também que o imposto proposto sobre bebidas açucaradas seja aplicado apenas em 2028.

A notícia refere que estas são exigências apresentadas no âmbito das negociações orçamentais, e não medidas já aprovadas. Assim, o calendário de ambos os impostos continua por definir e dependerá do resultado das negociações.

A CSU, partido conservador com sede na Baviera e aliado da União Democrata-Cristã da Alemanha, tem defendido frequentemente a limitação de novos encargos para consumidores e empresas. Neste caso, o partido procura alterar o calendário de duas medidas fiscais que, se entrarem em vigor, afetarão uma parte significativa do mercado das bebidas.

O adiamento do aumento do imposto sobre bebidas alcoólicas seria relevante para cervejeiros, produtores de vinho, destiladores, importadores e distribuidores que estão a preparar preços e contratos para 2027. O início mais tardio da aplicação de um imposto sobre bebidas açucaradas também poderá afetar o planeamento dos fabricantes de refrigerantes e dos retalhistas. Até que as negociações orçamentais resultem num acordo definitivo, é provável que as empresas de todo o setor das bebidas continuem a enfrentar incerteza quanto aos custos e às margens futuras.

A notícia não indicava que qualquer das alterações tivesse sido aceite. Para já, a posição da CSU representa uma tentativa de obter concessões no processo orçamental mais amplo, e não uma decisão política definitiva.

O debate surge num momento em que os responsáveis políticos alemães continuam a ponderar como aumentar as receitas, limitando ao mesmo tempo a pressão sobre as famílias e as empresas. As alterações fiscais aplicáveis a produtos como bebidas

alcoólicas e bebidas açucaradas podem ter rapidamente efeitos que vão além das finanças públicas, uma vez que influenciam muitas vezes os preços de prateleira, os planos promocionais e as decisões de investimento ao longo de toda a cadeia de abastecimento.

Qualquer decisão final será acompanhada de perto pelas empresas de bebidas na Alemanha e pelos fornecedores estrangeiros que vendem no mercado, uma vez que o calendário de novos impostos pode afetar as compras, a gestão de stocks e as negociações de preços muito antes de uma medida entrar formalmente em vigor.